

REGENERAÇÃO FERROVIÁRIA

UMA PROPOSTA DE REATIVAÇÃO DA LINHA FÉRREA NO ESTADO DO RS

O TEMA

A malha ferroviária brasileira vem sofrendo decadência desde a década de 30 quando priorizou-se a expansão das rodovias durante o episódio de crescimento do setor automobilístico. A ferrovia ficou em segundo plano e os carros em pouco tempo começaram a saturar as vias até ocasionar a situação de quase colapso que existe hoje. O Rio Grande do Sul também sofreu com esse descaso e hoje possui uma malha sucateada, descontínua, com várias linhas suspensas e com o transporte de passageiros quase que extinto. O projeto pretende resgatar e requalificar o modal ferroviário riograndense para o transporte de passageiros concomitante ao de carga, a fim de gerar o equilíbrio dos diferentes sistemas e proporcionar um meio de transporte mais limpo, eficiente e seguro.

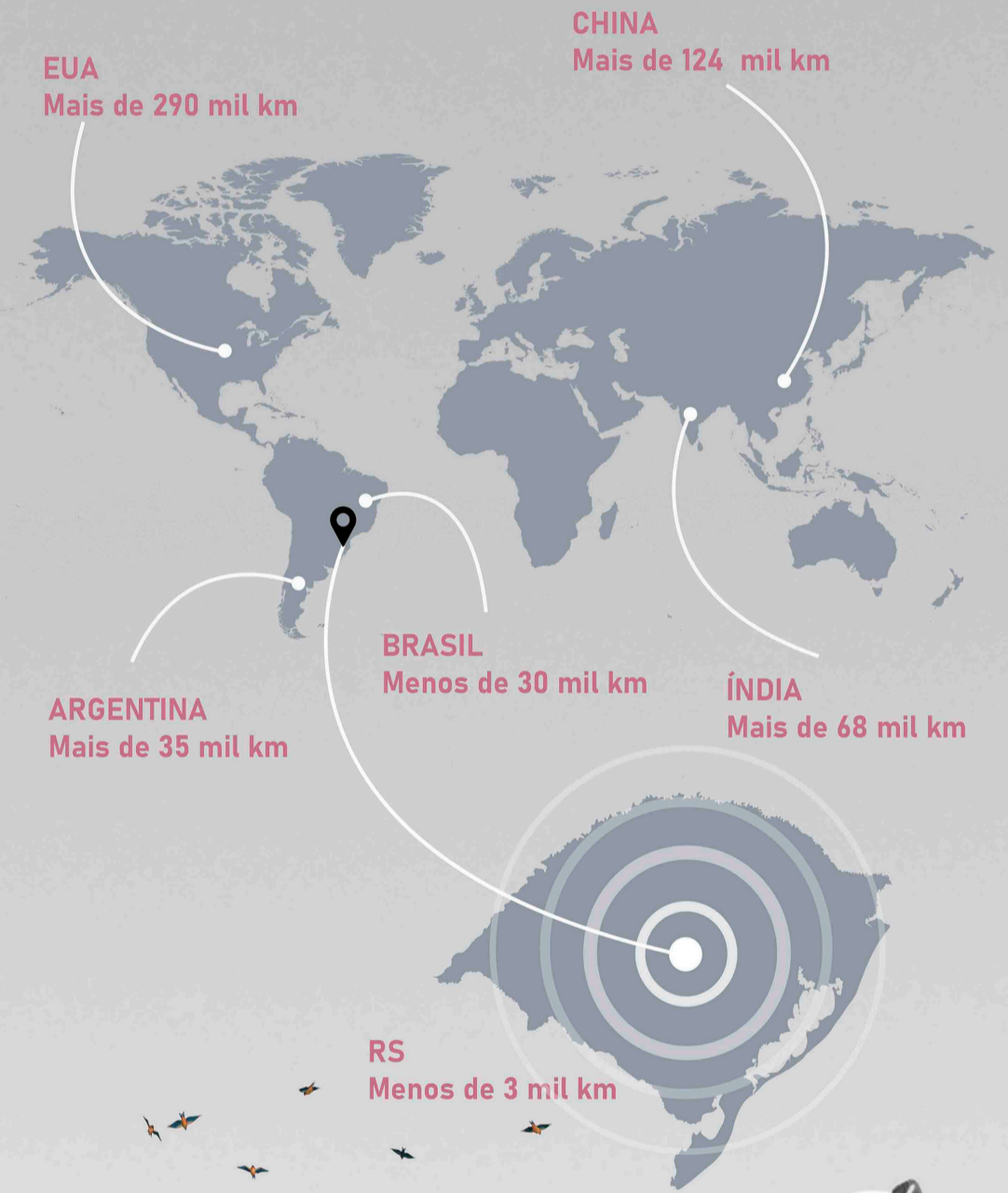
A JUSTIFICATIVA

A proposta tem como principal justificativa a alta capacidade das ferrovias no escoamento de produtos e no transporte de passageiros em massa. Com diferentes modais bem estruturados e conectados, o sistema inteiro fica mais equilibrado e eficiente, gerando menos congestionamentos e acidentes, além de reduzir significativamente os índices de poluição e os gastos com manutenções e policiamento. Encurtar distâncias através de um transporte mais rápido e seguro também significa fomentar o turismo regional, facilitando as viagens, valorizando e preservando o patrimônio histórico e natural do estado. Além do mais, a ferrovia cria grandes eixos de conexão nacionais e internacionais, impulsionando a importação e exportação de produtos para outras regiões e países.

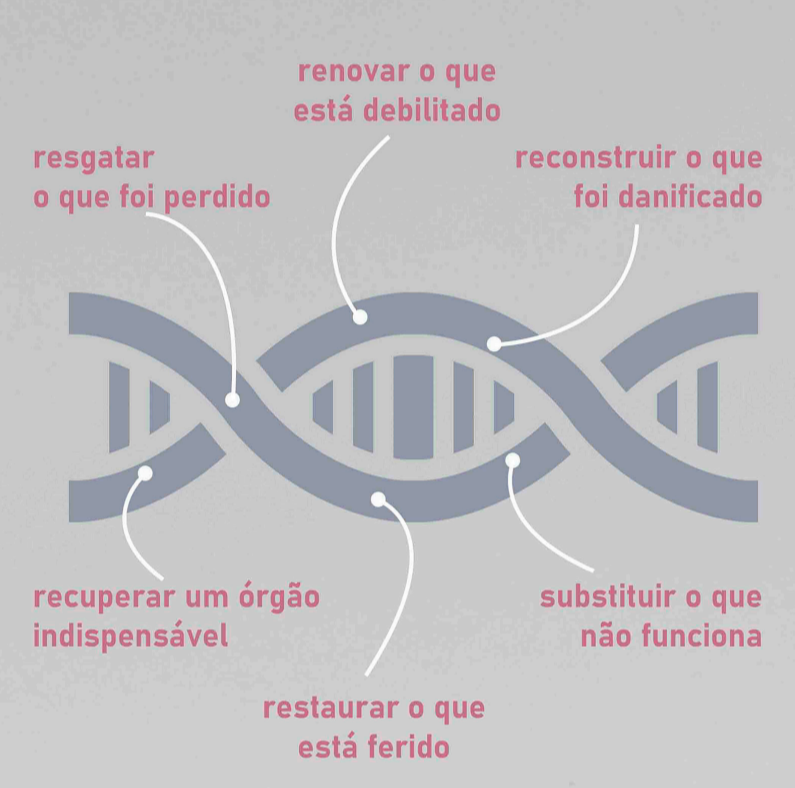
O CONCEITO

A regeneração é o processo mais importante para a manutenção física e funcional de todo ser vivo. É um processo que permite a substituição de partes que foram danificadas ou perdidas por tecidos novos e saudáveis. Para o Estado do Rio Grande do Sul, ela representa o resgate de um sistema que há décadas está debilitado e que possui papel indispensável para seu bom funcionamento. **FASES DA REGENERAÇÃO**
INFLAMAÇÃO: atual situação da malha que configura um sistema ferroviário lesionado, como feridas necessitando de reparos.
PROLIFERAÇÃO: substituição dos velhos caminhos por caminhos novos. São como as células do corpo humano que se proliferam com o objetivo de cicatrização e cura.
MATURAÇÃO: formação de um novo sistema, agora remodelado e eficiente.

A FERROVIA NO MUNDO...



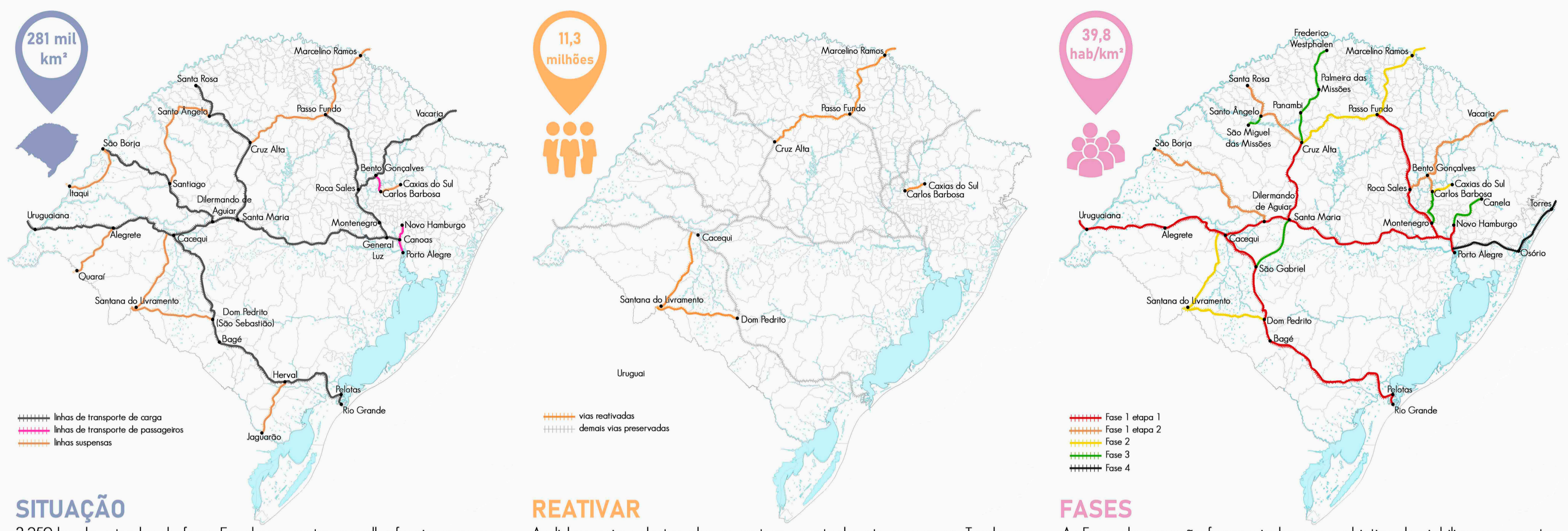
A FERROVIA COMO UM SISTEMA VIVO



- 1854 A FERROVIA CHEGA NO BRASIL
- 1874 A FERROVIA CHEGA NO RIO GRANDE DO SUL
- 1920 É CRIADA A VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL - VFRGS
- 1930 A DECADÊNCIA DO SISTEMA FERROVIÁRIO NO BRASIL
- 1957 É CRIADA A REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A. - RFFSA
- 1996 O INÍCIO DA PRIVATIZAÇÃO
- 1997 A AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA - ALL CHEGA NO BRASIL
- 2015 NASCE A EMPRESA RUMO LOGÍSTICA



MACRO ESCALA | RIO GRANDE DO SUL



SITUAÇÃO

3.259 km de estradas de ferro. Em alguns pontos, a malha funciona apenas durante períodos de safra. Cerca de 1,2 mil km estão desativados e o transporte de passageiros encontra-se praticamente extinto. A bitola padrão é de 1m e nas fronteiras o estado conta com bitola mista, de 1,435m.

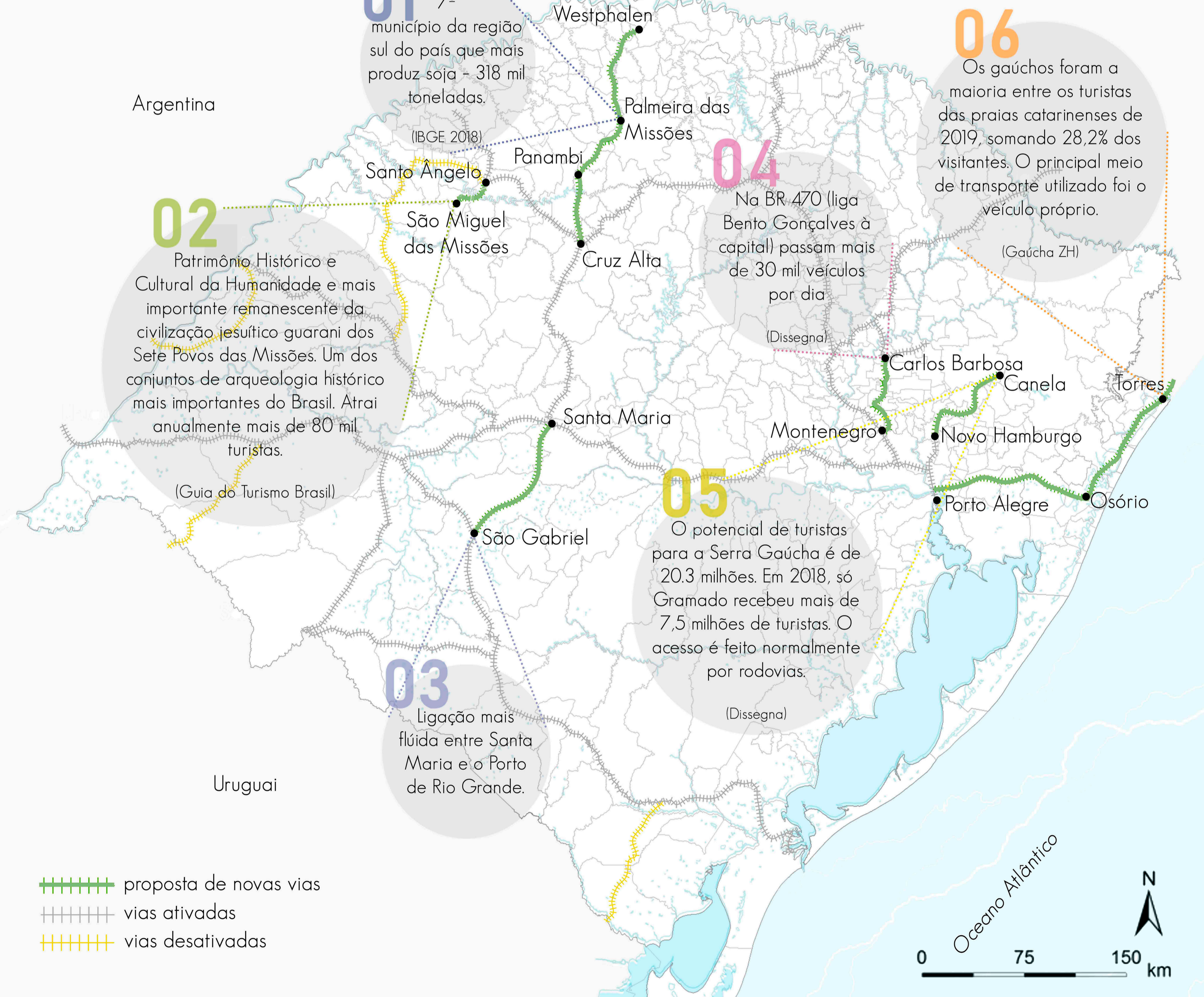
REATIVAR

As linhas acima destacadas encontram-se atualmente suspensas. Tendo em vista a importância que cada uma delas desempenha na malha do Estado, optou-se em fazer o resgate e a reestruturação delas, garantindo uma malha mais fluida e conectada.

FASES

As Fases de execução foram criadas com o objetivo de viabilizar a proposta através de um plano com etapas distintas de obra, priorizando, em um primeiro momento, a reestruturação dos trechos que já existem e estão em atividade, para depois construir os novos caminhos.

PROPOSTA



- +++++ proposta de novas vias
- vias ativadas
- +++++ vias desativadas